



www.sna.org.br

# AeroLuta

Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários NACIONAL

Documento Oficial · Setembro de 2016



atendimento@sna.org.br



## SNA e demais Sindicatos filiados à FENTAC/CUT participam do lançamento da Campanha Salarial 2016/2017

Página 5

Campanha Salarial de Táxi Aéreo 2015/2016: Impasse é mantido na última rodada de negociação no TST  
Página 4

SNA participa de audiências na Câmara dos Deputados, em defesa à profissão dos mecânicos, e no Senado, em combate à terceirização na aviação civil.

Páginas 3 e 7

Foto: Wadir Lopez | Assessoria FENTAC/CUT





Fotos: Cynthia Tomari | Ag. Amora

# Abertura dos Jogos Olímpicos

## SNA realiza ato no Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, no Rio de Janeiro (RJ)

Diretores de todos os estados do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroaviários) realiza um grande ato no Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, no Rio de Janeiro (RJ), no dia 5 de agosto. O objetivo foi aproveitar a data de abertura dos Jogos Olímpicos para chamar a atenção dos passageiros para dois pontos: a situação de risco da aviação civil e a política nacional. Em relação ao setor aéreo, dirigentes sindicais alertam sobre políticas adotadas pelas empresas e administradoras de aeroportos que podem colocar em risco a segurança de voo. Entre elas, a falta de agentes no atendimento do Raio-X, que resulta em filas gigantescas, e a retirada do atendimento de mecânicos nas aeronaves. O excesso de jornada de

trabalho, para quantidade insuficiente de profissionais contratados, também é um ponto grave.

Quanto a política nacional, a direção do SNA alerta sobre o golpe de Estado que resultou na saída da presidente Dilma Rousseff (PT) de seu cargo, atualmente ocupado por Michel Temer (PMDB). A atual política do governo aponta para a retirada de direitos trabalhistas, o que vem causando grande preocupação nos Sindicatos em geral.

O ato, que conta com o apoio da CUT (Central Única dos Trabalhadores), CNTTL (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística) e FENTAC (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil), apresentou placas, painéis e panfletos com mensagens em português e inglês, para que estrangeiros também tivessem conhecimento da situação tanto do setor aéreo como da política nacional brasileira.



## Troféu abacaxi • Empresas Terceirizadas

### Vitória (ES): Vit Solo impõe oito horas de jornada e fere a CCT

Em Vitória (ES), o principal problema com as empresas terceirizadas está relacionado à imposição de jornada diária de oito horas de trabalho pela Vit Solo/In Solution. A prática fere a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), que estabelece jornada de seis horas para aeroaviários e aeroaviárias. Para burlar o estabelecido no acordo coletivo, a prestadora de serviços não reconhece seus funcionários como integrantes da categoria. A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroaviários) trava uma longa luta contra a empresa, que é um dos exemplos mais contundentes do que o setor aéreo vem se tornando com o processo de terceirização.

### Belém (PA): Funcionários da RM Service têm que pagar pela água que bebem durante o expediente

Mais um nada agradável exemplo de como funciona a terceirização no setor aéreo. A RM Service de Belém (PA) não disponibiliza refeitório nem sala de descanso para os funcionários, que devem comer no chão da triagem de bagagem. A prestadora de serviços não oferece sequer água para os funcionários beberem durante a realização de suas atividades. Após reclamações, a direção da empresa teve a audácia de disponibilizar um bebedouro sem água. Todos os dias, os funcionários precisam juntar dinheiro para comprar um novo galão. Fábio Pavão, diretor do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroaviários), vai fazer uma denúncia ao MPT (Ministério Público do Trabalho) ainda no mês de setembro.



Fotos: Direção SNA





Fotos:Cláudia Fonseca | Ag. Amora

## SNA debate terceirização na aviação durante audiência pública no Senado

Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) participa de audiência pública intitulada “A crise política, econômica, social e ética no Brasil à luz dos Direitos Humanos” - com foco na Terceirização no Setor Aeroviário, no Senado Federal, em Brasília (DF). O debate, mediado pelo Senador Paulo Paim (PT), que é Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, foi realizado em 13 de outubro. O Sindicato foi representado pela diretora Selma Balbino. Nilton Mota, coordenador regional do nordeste, também integrou a mesa, mas como representante da CNTTL (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística).

Durante a audiência, os diretores falaram sobre a forma desastrosa como o processo de terceirização se consolida no setor aéreo e pontuaram casos específicos que confirmam não só a prática de graves irregularidades trabalhistas, como também implicam na segurança de voo. Além de precarizarem o trabalho, as empresas prestadoras de serviços da aviação civil têm o histórico de encerrar suas atividades sem honrar dívidas com os funcionários.

### Estudo da Unicamp comprova precarização

Marilane Oliveira Teixeira, economista e pesquisadora na área de relações do trabalho, apresentou durante audiência o estudo da CESIT/Unicamp (Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho), encomendado pela FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores), sobre os impactos

do processo da terceirização no setor aéreo. A pesquisa, finalizada no meio deste ano, comprova a situação alarmante enfrentada por aeroviários e aeroviárias que atuam em empresas terceirizadas.

Em primeiro lugar, o salário, em muitos casos, chega a ser 50% menor para profissionais contratados pelas tomadoras de serviço, quando comparado ao dos funcionários que atuam nas empresas primeiras. Os benefícios recebidos também não são os mesmos. O estudo aponta que, nessas empresas, o ritmo de trabalho é mais intenso e casos que envolvem irregularidades como desvio de função e assédio moral são mais comuns. Marilane também cita a autoestima do trabalhador, que fica gravemente comprometida ao ser tratado como um profissional de segunda categoria, a partir do momento em que não tem os mesmos direitos que aeroviários e aeroviárias que atuam nas empresas primeiras. O SNA distribuiu cópias do estudo completo para os parlamentares presentes, junto com um documento intitulado “Breve história da terceirização na aviação civil – 21 anos de turbulência permanente”, produzido pela entidade. Também participaram da audiência os representantes do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, FENTAC, ANAMATRA (Associação Nacional de Magistrados da Justiça do Trabalho), ANPT (Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho), SINAIT (Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho) e MPT (Ministério Público do Trabalho). No final do encontro, o Senador Paulo Paim sugeriu a abertura de um Inquérito Civil Público para avaliar a terceirização no setor aéreo.



Foto: Divulgação

## SNA participa de conferência da ITF em Bogotá que tem entre as pautas a terceirização no setor aéreo

SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) e demais entidades filiadas à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) participam de Encontro Regional da Rede Sindical LATAM, da ITF (Federação Internacional de Transportes), com diferentes sindicatos de trabalhadores da aviação civil da América Latina. A conferência, que ocorreu em Bogotá, capital da Colômbia, nos dias 13 e 14 de setembro, contou com entidades da Argentina, Colômbia, Equador, Venezuela, Peru, Chile e Paraguai.

Durante o encontro, foram realizadas plenárias para discutir os problemas que impactam os trabalhadores com a fusão Avianca/TACA. Também houve debate sobre as políticas trabalhistas adotadas pela Rede LATAM na América do Sul. Os pontos que receberam maior destaque foram os que envolvem a prática irresponsável da terceirização no setor da aviação civil e a defesa pela profissão dos mecânicos de aeronaves.

No final do encontro, ficou definida uma conferência regional entre os sindicatos para a elaboração de uma monção de repúdio ao projeto de lei que regulamenta a ampliação da terceirização no Brasil. O presidente do SNA, Luiz da Rocha Cardoso Pará, acredita que o encontro foi produtivo por possibilitar a interação entre entidades de diferentes países, mas que têm em comum a luta por condições melhores de trabalho para as categorias de aeroviários e aeronautas.

## Impasse na audiência no TST em Brasília

### Empresas oferecem apenas 4,5% de reajuste salarial, sem retroativo à data base



Fotos: Cláudia Fonseca | Ag. Amora

Após quase um ano do início da Campanha Salarial de Táxi Aéreo 2015/2016, a intransigência patronal continua. Na audiência de conciliação realizada no dia 14 de setembro, no TST (Tribunal Superior do Trabalho) em Brasília (DF), a proposta apresentada pela SNETA (Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo) continua muito aquém das reivindicações da categoria aeroviária. Companhias do setor oferecem apenas 4,5% de reajuste nos salários e 9,5% nas demais cláusulas econômicas, sem direito a retroativo à data base, que é em 1 de dezembro. Mudanças ou inclusões de novas cláusulas sociais também foram negadas. O SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) e demais sindicatos filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) reivindicam reposição salarial de 10%.

As empresas alegam não haver possibilidade de atender a solicitação dos trabalhadores, em função da crise financeira estabelecida no setor. Durante a rodada de negociação, que em um primeiro momento foi mediada pelo juiz auxiliar Rogério Neiva e depois pelo vice-presidente do TST, o ministro Emmanuel Pereira, representantes do patronal apresentaram uma série de argumentos que justificariam a impossibilidade de reajuste salarial maior. Porém, todos eles foram prontamente derrubados pela bancada de representante dos trabalhadores.

Segundo Mahatma Ramos, consultor do DIEESE (Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas), entre os anos de 2005 e 2014, aeroviários e aeroviárias sofreram uma perda salarial de 1%, ou seja, apesar de um período de abonaça vivenciado pela economia brasileira

e confirmado pelos empresários presentes à mesa, profissionais do setor mantém o mesmo poder de compra de dez anos atrás. Sendo que aceitar o reajuste salarial proposto pelas empresas seria o equivalente a retroceder o poder aquisitivo dos trabalhadores ao da década de 90. “Não se trata de uma diminuição, mas de uma destruição do poder de compra da categoria”, avalia Mahatma.

#### Cláusulas sociais

As empresas negam a atualização de algumas cláusulas sociais, sob a justificativa de que essa medida implicaria em um forte impacto financeiro. Porém, segundo Selma Balbino, diretora do SNA, as reivindicações de atualização da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) propostas pelos trabalhadores não resultariam em aumento de custos.

Uma delas refere-se à alteração da cláusula 13, sobre missão de jornada. Sindicatos desejam diminuir os casos de jornada de 19 dias para 17, e os de 17 para 15. “Esses profissionais trabalham 12 horas por dia, o excesso de trabalho vem resultando em casos cada vez mais comuns de doenças laborais como depressão e aumento

da pressão arterial”, afirma Selma.

A outra cláusula em questão seria a 40, referente à representação sindical. “O texto desta cláusula é medieval. Nela, é a empresa que determina quantos delegados cada companhia pode ter. Esse é só um exemplo. A sensação é a de que as companhias de táxi aéreo querem tomar o lugar dos sindicatos”, declara a diretora do SNA. Segundo ela, o risco do negócio é dos empresários, não dos trabalhadores. “Se já houve um número considerável de demissões, esperamos que os que ficaram possam ganhar melhor”, avalia Selma.

Os sindicatos recusaram a proposta apresentada pelo SNETA e se negaram a levar os índices para assembleia com a categoria, por entenderem que eles são muito ruins e seriam negados. Depois de um longo debate entre representantes dos trabalhadores e das empresas, uma nova mesa de conciliação no TST foi agendada para o dia 26 de setembro, sob o comprometimento de que novas propostas de atualização da CCT seriam inclusas por ambas as partes. A direção do SNA pede a todos que fiquem atentos a possíveis convocações dessa entidade.



#### Dirigente sindical é demitido

Após a reunião de negociação no TST, os diretores do SNA Selma Balbino e Alexandre Cavalcanti conversaram com o diretor da Líder Táxi Aéreo, Edson Sanches, sobre as sacrificadas condições de trabalho dos profissionais que atuam na empresa. Alexandre foi demitido no dia 2 de agosto da Líder de Macaé (RJ), apesar de ter estabilidade como representante sindical.

A direção do SNA vai entrar com ação judicial contra a Líder, com o pedido de reintegração de Alexandre às suas atividades profissionais. A empresa também vai ser denunciada à OIT (Organização Internacional do Trabalho) por prática antissindical, por intermédio da ITF (Federação Internacional de Trabalhadores em Transportes).

A prática antissindical é uma das lutas do Sindicato. Pela primeira vez, em muitos anos, a Líder teve um representante sindical de peso, que atuou com garra pela categoria. A postura do diretor incomodou e resultou em sua demissão. Apesar disso, o diretor do SNA informa que o desligamento da empresa não vai intimidá-lo e, assim que retornar às suas atividades profissionais, vai dar continuidade ao trabalho de base que estava realizando com tanto primor no Aeroporto de Macaé.





Foto: Waldir Lopez | Assessoria FENTAC/CUT

## SNA participa do lançamento da Campanha Salarial 2016/2017 no Aeroporto de Guarulhos (SP)

Sob o mote “*Profissional fatigado, seu voo ameaçado*”, Sindicatos filiados à FENTAC/CUT reivindicam aumento real e modificações nas cláusulas sociais

SNA (Sindicato Nacional dos Aeroaviários) e demais entidades filiadas à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) participam do lançamento da Campanha Salarial 2016/2017, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, no dia 21 de setembro. Com o mote *Profissional fatigado, seu voo ameaçado*, dirigentes sindicais, acompanhados de atores que realizavam uma performance vestidos de palhaços, interagiram com o público usuário e profissionais da aviação civil.

Alguns integrantes do ato também usavam máscaras de caveira. O objetivo é salientar a precarização do trabalho no setor aéreo, que vem causando esgotamento tanto na categoria aeroaviária, como aeronauta. O excesso de atividades faz com que doenças laborais sejam cada vez mais comuns no setor.

### REIVINDICAÇÕES

Além da solicitação de mudanças e inclusões nas cláusulas sociais, categorias aeroaviária e aeronauta iniciam a Campanha Salarial 2016/2017 com o pedido de 14% de reajuste nos salários e demais cláusulas econômicas. O INPC (Índice Nacional de Preço do Consumidor) foi calculado em aproximadamente 9%, segundo previsões do Banco Central do Brasil.

Entre as cláusulas sociais que devem ser modificadas, segundo entendimento dos sindicatos, consta a 33, que garante o direito à creche para filhos (as) de aeroaviárias de até dois anos. Entidades sindicais entendem que o benefício também deve ser estendido para aeroaviários, já que tanto as mães como os pais têm igual responsabilidade na criação das crianças. Logo, devem ter os mesmos

direitos. Já na cláusula 49, referente aos uniformes, deve ser incluso “o pagamento ou fornecimento de produtos cosméticos às aeroaviárias, quando o uso destes forem exigidos pelo empregador”.

Sindicatos também reivindicam a inclusão da cláusula 52, referente a assédio moral, sexual, homofobia e discriminação, e da cláusula 53, referente a apuração de ocorrência desses casos. Quando comprovado qualquer tipo de assédio ou discriminação, as empresas devem pagar multa equivalente a cinco vezes o salário do agressor, além de se comprometer em criar administrativamente uma comissão para apuração da denúncia apresentada. De acordo com a cláusula 54, as companhias aéreas também devem se comprometer em criar campanhas de conscientização entre funcionários, para evitar que novos casos aconteçam.

No ritmo dos Jogos Olímpicos 2016, Sindicatos também sugerem a inclusão da cláusula 57, para aeroaviários e aeroaviárias atletas: “O funcionário atleta esportista que for convocado para integrar a seleção brasileira na modalidade esportiva em que compete, terá a sua ausência abonada, na quantidade de dias necessários à participação do evento”.

### CATEGORIA APROVA PAUTA EM ASSEMBLEIAS

No dia 8 de setembro, a direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroaviários) realizou assembleias nos aeroportos espalhados pelo país, para consultar a categoria sobre a pauta de atualização da CCT proposta pelos Sindicatos. A entrega da pauta de reivindicação ao SNEA (Sindicato Nacional das Empresas Aéreas) foi em 15 de setembro. A agenda com datas das rodadas de negociação, que acontecerão em São Paulo, serão disponibilizadas no site [www.sna.org.br](http://www.sna.org.br)



## Rapidinhas

### No ritmo dos Jogos Olímpicos

Aproveitando o ritmo dos Jogos Olímpicos, direção do SNA em Brasília (DF) patrocina auxiliar de rampa da Swissport em campeonato mundial de Jiu-Jitsu. A escola onde Patrick Arison treina se inscreveu no Internacional Master, o que possibilitaria a realização do seu sonho: se tornar um lutador profissional. Porém, ele precisaria de uma passagem aérea para o Rio de Janeiro. “Ele procurou o SNA para pedir ajuda e contribuimos sem hesitar. Esta entidade não existe apenas para lutar pelos direitos da categoria, mas também para ajudar na realização de sonhos dos associados, quando estiverem ao nosso alcance”, garante o dirigente sindical Andreo Costa Santos. O campeonato ocorreu entre os dias 13 e 17 de julho e contou com a presença do nosso lutador Patrick. “Gostaria muito de agradecer ao SNA. Essa vida de atleta, em que buscamos competir, é muito difícil. Patrocínio é algo muito difícil de encontrar. Muitas empresas, inclusive as que trabalhamos, acham que esse tipo de ajuda é insignificante, mas o SNA estendeu a mão e acreditou no trabalho de um atleta, me deu a oportunidade de prosseguir com o que gosto de fazer. Sem essa entidade, eu não teria dado o prosseguimento na realização de um sonho”, declara Patrick.



Foto: Marco Aurélio Ferreira | Arena Jiu-Jitsu



Fotos: Direção SNA



### Enfim, comida descente na TAP/MAER Rio

Após incansável luta do SNA, empresa TAP/MAER, alocada na área industrial do Rio de Janeiro, oferece comida descente para seus funcionários. A empresa acaba de contratar a Comissaria Rio, nova responsável pela distribuição das refeições para aeroviários e aeroviárias que atuam no local. A direção do Sindicato insistiu por longo tempo que a qualidade do alimento oferecido era ruim. Profissionais mereciam comida melhor. Agora, eles têm.

### Enquanto isso, em Maceió...

Fábio Pitombeira, diretor do SNA em Maceió (AL), encaminha à Infraero pedido de refeitório para trabalhadores e trabalhadoras da comunidade aeroportuária que atuam no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares. O setor comercial recebeu o ofício encaminhado pelo Sindicato no dia 3 de agosto e analisa a solicitação. Fábio conta que está confiante, pois a estatal está verificando com o setor de manutenção a viabilidade de um local para acomodar o refeitório. “Essa é uma solicitação não apenas para a categoria aeroviária, mas também para a aeroportuária. Esta entidade se preocupa com todos os profissionais que sofrem com tamanho descaso e não têm sequer um local para realizar suas refeições”, afirma Fábio.

### Lancheonete popular em Brasília

Uma importante conquista da direção do SNA em Brasília (DF) no último mês foi a implementação de uma lancheonete popular no Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, localizada no Terminal de Cargas. A partir de agora, aeroviários e aeroviárias podem realizar refeições por um preço médio de R\$ 10 e lanches no valor entre R\$ 3 e R\$ 6.



### Caminhada ecológica em Belém

Leandro Abreu, dirigente sindical do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) em Belém (PA), participa da organização de caminhada ecológica pela CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) da Gol. “Sou um dos coordenadores da CIPA e, junto com meus companheiros de trabalho, contribuí na realização desse evento, que foi muito proveitoso para interação dos trabalhadores e trabalhadoras. Além de aeroviários, também tivemos a participação de aeroportuários, o que é muito bom para a integração das categorias”, declara Leandro. A Caminhada foi realizada no dia 20 de agosto, no Parque dos Igarapés e contou com a participação de aproximadamente 90 profissionais da aviação civil.

### Mulheres no futebol!

Direção do SNA em Belém (PA) organiza partidas de futebol feminino, todos os sábados, das 19h às 20h, no Arena Soccer Elite. As peladas iniciaram no dia 10 de agosto e contam com a presença geral das aeroviárias. As associadas que desejarem participar devem procurar os dirigentes sindicais Fábio Pavão e Leandro Abreu. A atividade é gratuita, basta chegar com a chuteira! E para a rapaziada que também gosta de futebol, as partidas ocorrem no mesmo dia e local, das 9h às 10h.

**Endereço:** Passagem Bartolomeu de Gusmão, 380, Curuiatinga  
**Fábio Pavão:** (91) 98170-9077 | (91) 99912-0980 • **Leandro Abreu:** (91) 99623-7464

### Plano de saúde em Salvador (BA)

Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) em Salvador (BA) consegue ampliar atendimento do plano de saúde oferecido pela TAM. Em 1 de janeiro, a empresa trocou a Amil pela NotreDame. Segunda a empresa, essa operadora ofereceria extensa relação de clínicas conveniadas e atenderia plenamente as necessidades dos funcionários e funcionárias. Porém, na prática, a realidade era outra. Poucas clínicas eram credenciadas, com maior deficiência no setor de pediatria. O SNA entrou com denúncia no MPT (Ministério Público do Trabalho) e realizou reuniões com a direção da empresa. As iniciativas do Sindicato deram certo. Desde o dia 1 de setembro, profissionais da TAM passam a ser atendidos também pela Camed, que é um plano de intercâmbio que tem como operadora de origem a NotreDame. “Depois de longa luta do SNA, finalmente os trabalhadores têm suas necessidades amplamente atendidas no quesito plano de saúde”, afirma o dirigente sindical de Salvador, Júlio Cesar de Oliveira Santos.

### Fora Temer!

A direção do SNA vem participando ativamente dos atos contra o governo golpista de Michel Temer. As fotos foram tiradas nos atos dos dias 5 e 29 de agosto, respectivamente em Copacabana e Cinelândia, no Rio de Janeiro (RJ).

## Em defesa da profissão dos mecânicos de avião

### SNA entrega carta para parlamentares durante Audiência Pública na Câmara dos Deputados



Fotos: Direção SNA

Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), em parceria com os demais Sindicatos filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores), participa de Audiência Pública na Câmara dos Deputados em Brasília (DF), no dia 23 de agosto, integrando a Comissão de Aviação de Transportes. O objetivo é pedir aos parlamentares que não permitam que as empresas aéreas retirem os mecânicos do atendimento de aeronaves. Com o intuito de reduzir custos, algumas companhias do setor da aviação civil tentam implementar essa prática irresponsável.

Um dia antes da Audiência Pública, a direção do SNA visitou o Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, com o intuito de esclarecer a categoria sobre a gravidade do caso. Já durante a Plenária no Congresso, dirigentes sindicais entregaram aos parlamentares uma carta intitulada *Mecânicos na pista, segurança de voo à vista: SNA na defesa dos passageiros e dos profissionais do setor comercial*

*da aviação civil*, que alerta sobre os riscos à segurança de voo que implicam a retirada desse profissional do atendimento das aeronaves. A direção do SNA, junto com a FENTAC/CUT, trabalha com afinco para evitar que isso aconteça.

Todas as autoridades presentes deram parecer contrário à retirada dos mecânicos. Com exceção, obviamente, do SNEA (Sindicato Nacional das Empresas Aéreas), que não vê a necessidade desse profissional na manutenção das aeronaves. Representantes dos trabalhadores consideram o posicionamento dos parlamentares uma vitória e aguardam a próxima audiência.

#### Brasília (DF)

## Operação comprova que mecânicos não podem ser retirados da pista



SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) participa de Operação Conjunta inédita com ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) e MPT (Ministério Público do Trabalho), no Aeroporto Juscelino Kubitschek, em Brasília (DF), no dia 6 de setembro. O objetivo foi realizar uma inspeção, após denúncia feita pelos Sindicatos filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/ Central Única dos Trabalhadores) de que empresas aéreas planejam retirar o atendimento dos mecânicos às aeronaves na pista.

Durante a inspeção, que ocorreu propositalmente no horário de pico, entre 9h e 13h, foi constatado que não procede a afirmação do SNEA (Sindicato Nacional das Empresas Aéreas) de que a função de mecânicos de avião está se tornando obsoleta e desnecessária. As irregularidades apontadas durante a operação foram inúmeras. Um único profissional presta atendimento à cinco voos, quando cada voo deveria ser acompanhado por um mecânico exclusivo. Para compensar a sobrecarga é necessário que trabalhadores que atuam nas funções de Orange Caps e DOVs (Despachante Operacional de Voo) façam este trabalho.

Apesar de terem formação especializada, esses dois profissionais não estão capacitados para realizar a função de mecânico, que requer dois anos de estudo acadêmico, mais três de experiência prática. Apenas após esses cinco anos de treinamento ele está apto para avaliar se o avião está em condições adequadas para realizar novo voo. O desvio de função e substituição de mão de obra devidamente qualificada é uma irresponsabilidade que coloca em risco a segurança de voo. Com o objetivo de reduzir custos, as empresas se esquecem de prezar pela vida do público usuário e dos trabalhadores da aviação civil.

#### EMPRESAS SERÃO PUNIDAS

A inspeção foi realizada na Avianca, Azul, Gol e TAM. Carlos Geison, um dos diretores do SNA que acompanhou a operação, informa que as companhias aéreas serão multadas pelos órgãos públicos. “Além disso, a ANAC deu o prazo de 15 dias para que as empresas apresentem um posicionamento. O procedimento prova que a função dos mecânicos não pode ser extinta, diferente do que disse o SNEA, durante audiência pública realizada no dia 23 de agosto”, declara o dirigente sindical.



## SNA consegue retorno do quarto APAC no atendimento do Raio-X

Mais uma vitória da direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) em Brasília (DF). Após longa negociação, a direção do Sindicato conseguiu que o atendimento no Raio-X volte a ser realizado por quatro APACs (Agente de Proteção da Aviação Civil) durante os horários de pico, no Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek. Na reunião realizada no dia 25 de agosto, dirigentes sindicais foram informados que a Inframérica empregou 12 novos agentes para atendimento no setor. As contratações iniciaram em 22 de julho.

Carlos Geison, diretor do SNA, informa que com a entrada de novos profissionais será possível maior agilidade nos canais de inspeção. Com a implementação da RBAC 107, o número de profissionais no atendimento do Raio-X havia caído de quatro para três, o que tornava inviável a realização do trabalho nos aeroportos de grande porte. A atual luta do SNA será conseguir a mesma vitória nos outros grandes aeroportos espalhados pelo Brasil. Carlos Geison informa que serão articulados encontros com a Infraero, para conseguir avanços nesse sentido.

Participaram da reunião do dia 25 representantes da Inframérica, da Polícia Federal e da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil). Além de Carlos Geison, representaram o SNA os dirigentes sindicais Elias Souza, Wadilson Maia, Carlos Gomes e o assessor jurídico da entidade, Dr. Mozart Camapum.

## Em defesa da profissão dos mecânicos de avião

### Confira a reprodução de trechos da carta entregue pela direção do SNA na Câmara dos Deputados, durante a audiência do dia 23/08

#### *Mecânicos na pista, segurança de voo à vista: SNA na defesa dos passageiros e dos profissionais do setor comercial da aviação civil*

*Empresas aéreas tentam substituir o mecânico responsável pela manutenção de aeronaves por profissionais que não têm qualificação para exercer essa função. Antes de realizar a atividade, mecânicos precisam passar por uma série de cursos de especialização, o que os torna aptos a trabalhar no cargo. Por isso, a tentativa de retirada desse profissional do setor não prejudica apenas a categoria. Ela prejudica a segurança de voo e coloca em risco a vida de centenas de passageiros que utilizam o avião como meio de transporte, diariamente.*

*As empresas aéreas querem diminuir custos, mas de forma irresponsável. Seu intuito é colocar despachantes para exercerem uma função a qual não foram treinados, já que sua responsabilidade é cuidar da parte burocrática, como a documentação do voo. Esses profissionais, conhecidos como Orange Cap, Blue Cap ou DOT, são qualificados em inúmeras atividades, mas não possuem formação técnica para realizar a manutenção das aeronaves.*

*Os mecânicos precisam passar por dois anos de formação acadêmica, mais três anos de experiência prática, até finalizar o treinamento necessário para avaliar se o avião está em condições adequadas para realizar novo voo. São eles quem verificam se há algum tipo de obstrução nos sistemas de navegação da aeronave, se a calibragem dos pneus está correta, se a mangueira está corretamente conectada ao tanque de abastecimento para evitar uma explosão, entre tantas outras especificidades.*

*A justificativa para a retirada de um profissional altamente qualificado e de suma importância tem como único objetivo a diminuição de custos, já que os despachantes de voo possuem salário menor do que o dos mecânicos. Isso faz com que o adicional de 30% referente a periculosidade represente um valor bem mais baixo. A substituição resultaria em uma economia robusta para as empresas aéreas, mas o preço a ser pago pelos profissionais da aviação civil e pelo público usuário seria muito alto: precarização do trabalho, desvio de função e prejuízo na segurança de voo.*

*Apesar de a TAM negar que vai implementar essa prática, muitos mecânicos já foram demitidos. Além disso, a empresa admitiu em julho, durante reunião realizada com os diretores do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) Carlos Geison e Elias de Souza, que um estudo para avaliar a substituição desses profissionais foi iniciado há dois anos.*

## Expediente

## SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

**Endereço:** Av. Franklin Roosevelt, 194, salas 702 e 704, Castelo • Rio de Janeiro (RJ)  
**Telefone:** (21) 3916-2200  
www.sna.org.br • atendimento@sna.org.br  
**Presidente:** Luiz da Rocha Cardoso Pará  
**Diretora de Imprensa:** Katia da Silva  
**Jornalista responsável:** Cláudia Fonseca  
DRT 31016 RJ

**Edição publicada em setembro de 2016**  
**Tiragem:** 5000 exemplares  
**Gráfica:** WalPrint

Essa é uma publicação do Sindicato Nacional dos Aeroviários. A direção da entidade é total responsável pela divulgação de todo o conteúdo desse impresso.

**amora**  
agência

**Edição e programação visual**  
(21) 98101-2828 • (21) 3128-0542  
midia@agenciaamora.com.br  
www.agenciaamora.com.br

